

譯本
Tradução

Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada da Assembleia Legislativa Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultados os pareceres da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada Lei Cheng I a 9 de Agosto de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 1040/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa a 17 de Agosto de 2026 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 18 de Agosto de 2026:

1. Relativamente ao ponto 1 da interpelação

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) atribui grande importância ao profissionalismo e à ecoeficiência da arborização urbana, em conjugação com as características do clima e do ambiente de plantação de Macau, ao definir as especificações e os critérios de qualidade das mudas adequadas. Em 2019, o IAM e o Departamento Florestal da Província de Guangdong (Forestry Administration of Guangdong Province) assinaram uma carta de intenção de cooperação florestal entre Guangdong e Macau, na sequência do qual, através de reuniões periódicas conjuntas, se procede ao intercâmbio no âmbito da silvicultura e conservação da natureza, de modo a conhecer a situação mais recente da produção de mudas e os respectivos critérios no Interior da China, otimizando as exigências relativas à

aquisição de mudas e elevando a eficácia da paisagem.

Em relação à protecção das árvores antigas referida na interpelação, o IAM criou um mecanismo de especialistas, em 2023, convidando peritos do Interior da China para prestar apoio técnico em Macau, com orientações profissionais sobre a avaliação da saúde das árvores antigas e de reconhecido valor, a recuperação das árvores antigas e a prevenção e controlo de pragas e insectos nocivos, bem como desenvolver acções de formação para elevar a qualidade da gestão e protecção das zonas verdes.

Com vista a elevar o nível profissional dos trabalhadores de arborização de Macau, o IAM convidou, entre 2025 e 2026, especialistas do Interior da China para virem a Macau realizar a “Palestra de intercâmbio sobre a formação técnica do sector de actividade da arborização de Macau” e o curso de avaliação de riscos e de gestão da segurança das árvores urbanas, a fim de dar mais um passo no reforço do conhecimento profissional e da capacidade prática dos trabalhadores de serviços adjudicados, tendo contado com a participação de 45 pessoas. Além disso, nos últimos 10 anos, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), em conjunto com o IAM e associações sociais, organizou vários cursos de formação e certificação destinados aos trabalhadores locais da actividade de arborização, tendo-se registado um total de 161 participantes, dos quais 53 formandos

obtiveram certificados de técnicas reconhecidos localmente.

2. Relativamente ao ponto 2 da interpelação

O IAM adopta o “preenchimento de espaços em branco e elevação da qualidade” como princípio de arborização, tendo concluído, entre 2021 e 2025, os trabalhos de melhoria da arborização de vários jardins, parques, zonas de lazer e artérias principais. Em 2025, a área de zonas verdes e o número de árvores urbanas sob a gestão do IAM aumentaram cerca de 10,3% e 8,1%, respectivamente, em comparação com 2020, tendo sido também plantadas mais de 19 000 de árvores de mangal. Entre 2026 e 2030, o IAM irá continuar a aumentar e otimizar, em todo o território de Macau, não menos do que 200 mil metros quadrados de áreas verdes, de acordo com a missão prevista no “3.º Plano Quinquenal”, sendo ainda plantadas de cerca de 3000 árvores em zonas verdes, parques, jardins e zonas de lazer. Ao mesmo tempo, irá acrescentar elementos verdes nas passagens superiores para peões com condições para tal e nas travessias pedonais construídas pela Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP), desenvolver a arborização tridimensional e otimizar o planeamento e a disposição dos espaços verdes e de lazer das zonas urbanas.

Além disso, o IAM deu início, no corrente ano, ao plano de construção de jardim amigo das borboletas, procurando, através da plantação de diversas

espécies de borboletas atraidoras nos parques e jardins de Macau, e da optimização de ambiente ecológico, criar um corredor verde natural adequado ao habitat, à procura de alimentos e à reprodução das borboletas, formando uma importante ilha de ligação ecológica (Ecological Stepping Stones), a ligar as zonas verdes dispersas da natureza e da cidade, a fim de construir uma cidade habitável, onde o ser humano e a natureza coexistam harmoniosamente. Actualmente, encontra-se concluída a construção de três jardins amigos das borboletas, no Parque de Seac Pai Van, no Parque Natural da Taipa Grande e no Parque Natural da Barragem de Hac Sá. Posteriormente, será promovida, de forma ordenada, a construção do Jardim Amigo das Borboletas na Península de Macau e nas demais zonas da Taipa e Coloane.

3. Relativamente ao ponto 3 da interpelação

Para concretizar a gestão científica das árvores, o IAM criou uma plataforma de “Sistema de Gestão de Árvores” . Através de uma inspecção a realizar não menos o que uma vez por ano, às árvores, são introduzida na plataforma as informações recolhidas, tais como: a localização das espécies de árvores recolhidas, os dados de imagem, o estado de crescimento, as pragas, insectos nocivos e doenças registados, bem como as medidas de conservação adoptadas, com vista a dominar plenamente as informações das

árvores e proceder à avaliação de riscos e ao planeamento científico, bem como definir, a tempo oportuno, projectos específicos de manutenção, a fim de elevar a precisão e a eficiência da gestão das árvores. No futuro, o IAM irá continuar a otimizar as funções do sistema, reforçando a aplicação de dados e o mecanismo de alerta de risco, promovendo ainda mais a gestão das árvores de Macau, para um desenvolvimento inteligente e sustentável.

Aos 3 de Setembro de 2026

O Presidente do Conselho de Administração para os
Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
Chao Wai Ieng